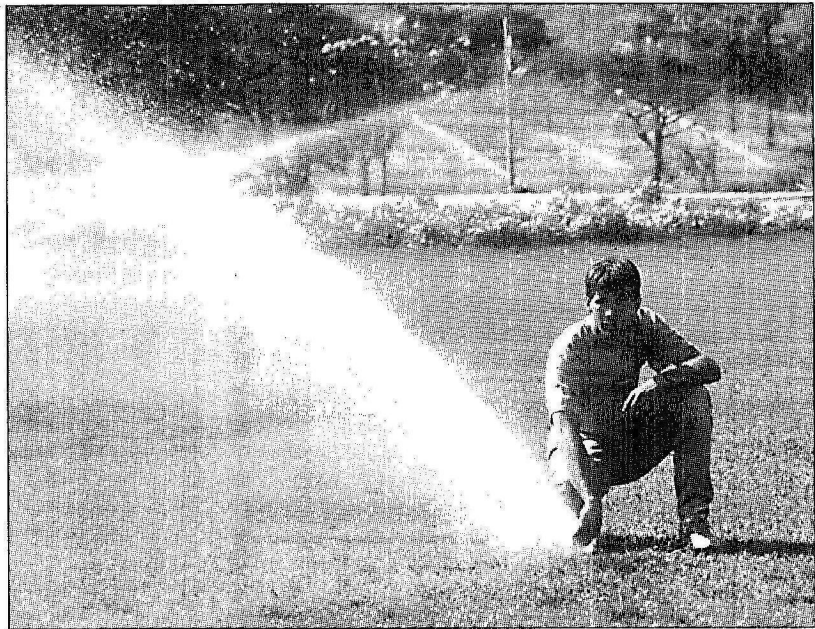




A água que irriga os canteiros de flores não sai da rede da Caesh

Canteiro usa água de córrego

Neste período de seca, ver a irrigação ininterrupta de jardins, como acontece no balão do Aeroporto, parece desperdício. Mas na verdade aquela água não sai da rede que abastece as residências.

A água que irriga os canteiros é retirada dos vários córregos existentes no DF por carros-pipas ou por sistemas de captação por bombeamento.

“Isto aqui é uma beleza e não prejudica ninguém. Esta água vem do

córrego que passa ali atrás do Zoológico”, explica Cláudio Rocha, funcionário da Novacap que cuida do canteiro no balão do Aeroporto.

Segundo Mércio Viana, onde não é possível fazer o bombeamento os canteiros são regados com água retiradas dos mananciais mais próximos por carros-pipas. Os mais explorados são o Bananal (próximo à Água Mineral), o Vicente Pires (na EPTG) e o Guará (próximo ao Zoológico).